



Experiências bem-sucedidas de desenvolvimento de redes foram apresentadas no encontro

## Avança criação da Rede de Pesquisa sobre Agrotóxicos e Saúde

**P**esquisadores, profissionais de saúde e militantes de movimentos sociais estiveram reunidos, entre os dias 3 e 5 de maio, no segundo encontro presencial da Rede de Pesquisa sobre Agrotóxicos e Saúde. O evento ocorreu no Hotel Monte Alegre, no centro do Rio, e contou com cerca de 50 participantes de várias partes do Brasil.

O vice-diretor do INCA, Luis Felipe Ribeiro Pinto, parabenizou a iniciativa. “Evoluímos quando conseguimos nos organizar. A grande ganhadora será a população brasileira, que consome agrotóxicos e não sabe dos riscos. É preciso conhecimento para fazer escolhas do que vai à mesa”, ressaltou.

Segundo Márcia Sarpa, toxicologista da Unidade Técnica de Exposição Ocupacional, Ambiental e Câncer, a rede visa unir esforços interdisciplinares para gerar dados que servirão de subsídios para políticas públicas voltadas para o enfrentamento do uso de agrotóxicos no Brasil, além de incentivar modos de produção agrícola saudáveis.

Na ocasião, foram apresentadas experiências bem-sucedidas de redes de desenvolvimento, como a Comissão Nacional para Implementação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (Conicq) e a Aliança de Controle do Tabagismo (ACT). Foram instituídos grupos de trabalho para dar andamento às pesquisas e definir o termo de referência, o regimento interno e os princípios éticos da nova rede.

## Cartões de plástico são coletados em campanha de reciclagem no INCA

**C**om o intuito de informar às pessoas que os plásticos são 100% recicláveis e que as boas práticas de consumo responsável e descarte adequado contribuem para a preservação do meio ambiente, o INCA começou, em maio, a disponibilizar nas suas unidades o Papa Cartão, coletor de cartões de plástico que tritura e armazena o material para destiná-lo à reciclagem. O Instituto já triturou 8.000 cartões de identificação de pacientes que passaram pelo Centro de Transplante de Medula Óssea (Cemo).

A iniciativa é fruto de uma parceria entre a fabricante de cartão e recicladora RS de Paula e o INCA, por meio da Comissão de Gerenciamento de Resíduos, com o apoio da Plastivida. Além dos cartões de identificação, diversos tipos de cartão plástico, como de débito, crédito, seguro-saúde, fidelidade, telefônico, cartões-presente, bilhete único e outros, inclusive os que contêm chip e tarja magnética, podem ser depositados no coletor.

O material triturado na máquina é enviado para indústrias de reciclagem e transformado em novos produtos. “Com 23 cartões é possível fazer um porta-lápis, um porta-retratos ou uma prancheta, e apenas cinco cartões fazem uma régua. Outros produtos, como cadernos de 100 folhas, precisam de 47 cartões. Todo o material será doado”, explicou Lucia Dantas, da Área de Resíduos.

Segundo o diretor-geral do INCA, Luis Fernando Bouzas, essa iniciativa deve ser multiplicada para que mais pessoas conheçam as possibilidades da reciclagem dos plásticos e passem a destinar esse tipo de material de forma correta. “O INCA apoia ações de boas práticas socioambientais, acreditando no benefício para toda a sociedade”, disse. O Papa Cartão foi instalado inicialmente no prédio-sede do INCA. Até o fim do ano, o coletor será disponibilizado em outras unidades.



Papa Cartão percorrerá as unidades até o fim do ano